

Nova Trento preserva memória da Banda

Iniciado em maio de 1987 pela Sociedade Filarmônica Neotrentina, com apoio do Instituto Nacional de Música da FUNARTE e assessoramento da FCC, este projeto tem como objetivo coroar o Centenário da Banda, em 1989.

A Sociedade Filarmônica Neotrentina foi fundada em 1889 pelo jesuíta italiano Padre Angelo Sabbatini, graças ao entusiasmo de colonos trentinos fixados no Vale do Rio Tijucas. Na primeira etapa, fez-se o levantamento de fotografias e documentos que resultaram na exposição "Banda Pe. Sabbatini: Sua Terra, Sua História". Também teve início a pesquisa documental e a gravação de depoimentos para a monografia histórica da Banda. Começou-se o tratamento do acervo de partituras com assistência de musicólogos especializados. A segun-

da etapa foi iniciada em maio, com um Curso de Reparação de Instrumentos de Sopro, aberto às demais bandas catarinenses, e com as filmagens de um vídeo documentando a Procissão de Corpus Christi. Ainda nesta etapa, ter-se-á a redação da monografia, Oficinas de Criação Musical, Cursos de Reciclagem Teórica e Instrumental, Orientação para Mestres de Bandas e a criação do Núcleo Museológico da Sociedade Filarmônica Neotrentina. O projeto poderá estimular outras bandas na valorização de seu papel cultural nas comunidades.



Banda Pe. Sabbatini nos anos 40

EDITORIAL

O principal problema enfrentado pela maioria dos museus de Santa Catarina, além da falta de recursos humanos e financeiros, é o isolamento originado pela dificuldade de acesso a informações, orientação técnica e participação no movimento cultural do Estado. Este Boletim tem o objetivo de fazer circular informações entre os museus, pessoas e entidades ligadas à área, em todo o Estado. Pretendemos divulgar projetos, eventos, notícias, cursos, artigos técnicos e outras matérias de interesse da Museologia e Museografia. Solicitamos aos museus de Santa Catarina que enviem notícias relativas às suas atividades para serem veiculadas através deste informativo.

Encontros regionais

O SEM estará realizando em todo o Estado os Encontros Regionais de Museus, com a finalidade de discutir a política de atendimento da FCC aos museus de Santa Catarina.

O primeiro Encontro, que reuniu os municípios da Região da Serra e Planalto, aconteceu no dia 14 de abril, no Museu Histórico Antônio Grannemann de Souza, em Curitiba. Na ocasião, foram debatidos problemas de treinamento de pessoal, assessoria técnica, priorização de projetos, distribuição de material informativo, circulação de exposições, o Projeto Contestado etc.

Até o final de 1988, serão reunidos, em datas a serem acertadas, os museus das regiões Sul, Norte, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Oeste.

Sistema Nacional de Museus aprova projetos para S. Catarina

Seis projetos receberão este ano apoio financeiro do SNM, além do acompanhamento técnico do pessoal do SEM:

- . Of. Básica de Museol. no Oeste Cat. - FUNDESTE - Chapecó;
- . Organiz. do Gab. de Gravuras - Mus.Hist.Munic. - Itajaí;
- . Manutenção e Ampliação - Museu do Contestado - Caçador;
- . Dinamização do Museu - Museu Anita Garibaldi - Laguna;
- . Acond. Reserva Téc. - Mus. Arq. Sambaqui - Joinville;
- . Equipamentos Básicos - Museu Histórico de SC - Florianópolis

Os projetos foram enviados ao SEM pelos museus do Estado e apresentados pelo seu coordenador na reunião anual do Comitê do Sistema Nacional de Museus, em Brasília, no mês de abril.

O SEM está assessorando a implantação de um museu no Centro Cultural Pref. Fêlix Bonísoni, em Ipumirim. O Centro contará, além do museu, com oficinas de arte, biblioteca, auditório etc.. A proposta que está em estudos para o município será instalar futuramente um ecomuseu, aproveitando "in loco" antigos equipamentos dos pioneiros, e especializar o museu na memória audiovisual do processo de colonização.

* * *

A Prefeitura de São Carlos está preocupada com a preservação da memória do município, valorizando e incentivando a dinamização do Museu Histórico Municipal. Instalado num belo prédio enxaimel, o Museu empenha-se em enriquecer e acondicionar o seu acervo.

* * *

Numa reunião entre o SEM e representantes da comunidade e do poder público em São José do Cedro, estabeleceu-se um plano de ação conjunta para o recolhimento de acervo e instalação do Museu Arqueológico Municipal, já criado por lei de 4 de julho de 1985.

* * *

A Prefeitura Municipal de Campos Novos, numa campanha pública, resgatou importante acervo relativo à memória local. Esta coleção, embrião de um futuro museu, foi provisoriamente instalada, sob a orientação do SEM, na Casa da Cultura.

* * *

A Fundação Catarinense de Cultura enviou a Lages, no mês de maio, um técnico de seu Ateliê de Restauro que forneceu assessoria ao Museu de Arte Malinverni, nas áreas de conservação e montagem de exposições.

* * *

O SEM está promovendo o levantamento do acervo do Hospital de Caridade, que conta com importantes peças de arte sacra, farmácia e medicina. No mês de agosto será promovida uma exposição no Museu Histórico de Santa Catarina, comemorativa dos 200 anos do Hospital.

* * *

Em estudos um convênio entre a Fundação Catarinense de Cultura, o Escritório Técnico da SPHAN/ PrôMemória e a Fundação Franklin Cascaes para dinamização do Museu Casa de Victor Meirelles, em Florianópolis.

* * *

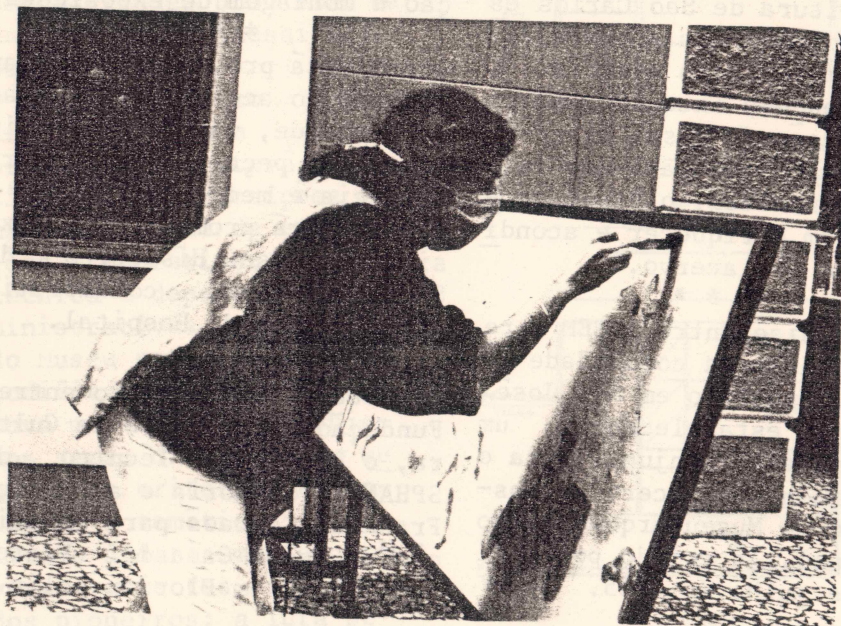
Conservação de obras de arte

Uma obra de arte pode ter sua vida prolongada ou encurtada de acordo com sua conservação. Aconselhamos, por isso, que sejam seguidas, o mais exatamente possível, estas orientações que trarão grandes benefícios a sua durabilidade:

.Procurar manter a obra longe de toda a fonte de calor, como lâmpadas, velas, lareiras etc.
.Evitar iluminação demasiado intensa do sol ou de luz artificial, pois ambas podem provocar descolorações dos pigmentos e envelhecimento acelerado do papel e demais materiais orgâ-

nicos, tais como vernizes, colas etc, que se tornam amareladas e quebradiças.

.Evitar focos de umidade, direta ou indireta, que provocam dilatação dos suportes, com aumento considerável de peso e desprendimento da camada pictórica. A umidade também pode causar o desenvolvimento de insetos e outros agentes biológicos. Os fungos são percebidos pelas manchas que produzem e os insetos pelos excrementos ou resíduos de madeira, tecido ou papel que aparecem na forma de pó, grânulos etc.



Limpeza mecânica de painéis do artista plástico Martinho de Haro

.Evitar mudanças bruscas de umidade e temperatura. Aconselhamos colocar as obras longe das correntes de ar, de portas, janelas ou plantas ornamentais.

.Evitar o contato de obras tratadas com obras não tratadas e/ou contaminadas. No caso de obras em papel, evitar contatos diretos com madeira, papelão e mesmo papéis que não sejam convenientemente tratados.

.Efetuar transportes e limpeza de maneira conveniente, pois vibrações, golpes e colocação defeituosa podem provocar perdas da camada pictórica e danos no suporte.

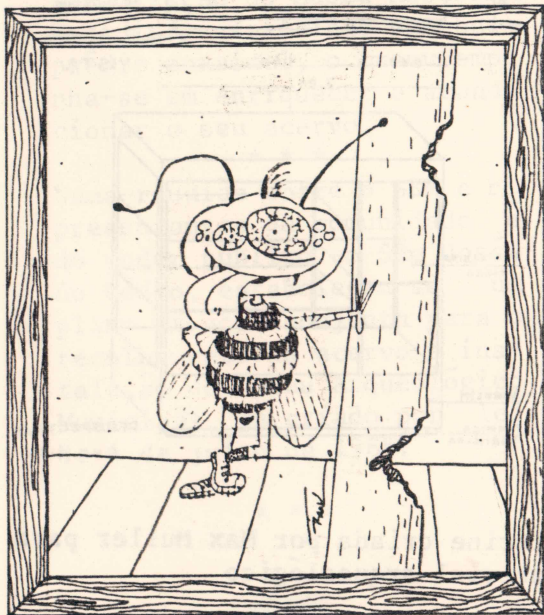
.É muito comum o acúmulo de pó na superfície das obras de arte. Para reduzi-lo ao mínimo, aconselhamos a utilização de aspiradores nas salas onde es-

tão colocadas as obras, mas não sobre elas.

.Recomendamos retirar o pó com uma trincha nova e de boa qualidade, de pelos macios, que deverá ser passada suavemente por toda a superfície, evitando-se atrito. Esta limpeza não deve ser realizada naqueles casos em que exista perigo de desprendimento da pintura ou problemas mais graves de deterioração.

.Evitar totalmente "restaurações" do tipo doméstico, pois estas podem causar sérios danos às obras. Todas as intervenções devem ser confiadas a técnicos especializados.

.O Ateliê de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis -ATECOR- está à sua disposição para qualquer tipo de assessoramento com o objetivo de melhor conservar seu acervo.



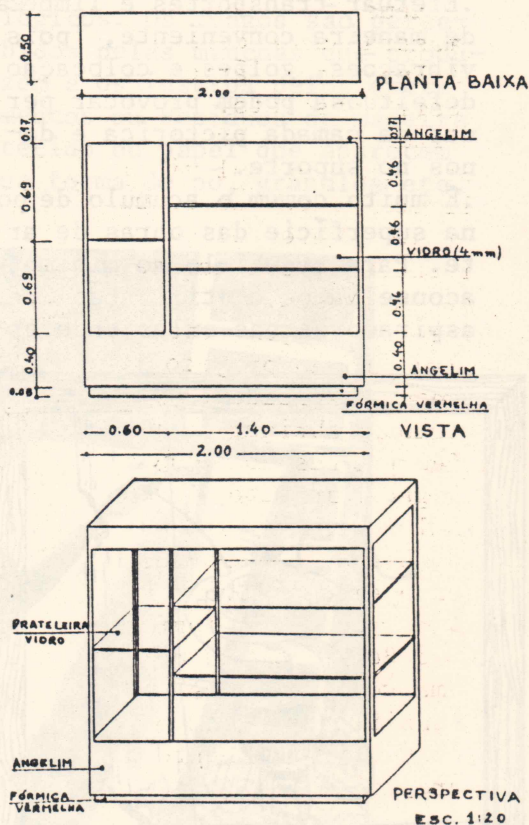
CURSO

O Ateliê de Conservação e Restauro da FCC desenvolveu treinamento inicial para funcionários do Museu Histórico de Santa Catarina, com aulas teóricas e práticas na área de Conservação. O mesmo curso será ministrado no Museu Universitário. O ATECOR coloca-se à disposição dos museus que desejarem realizar o referido curso.

Novas instalações para o Museu de Urussanga

A Prefeitura Municipal de Urussanga está concluindo a construção de um conjunto de edifícios, que abrigarão biblioteca, escola de arte, exposições, museu e restaurante. O antigo prédio do museu, além de estar pequeno para abrigar o importante acervo, apresenta grandes problemas de conservação, necessitando ser restaurado. O Museu Histórico será transferido para o novo prédio, que contará com 255m² para exposições permanentes, sala de exposições temporárias, reserva técnica e dependências administrativas. A concepção do Museu será inteiramente modificada, inclusive com novo mobiliário. Os objetos serão distribuídos segundo os critérios cronológico e temático, ilustrando didaticamente os diversos aspectos da vida dos pioneiros: a luta pela sobrevivência, a música, a religião etc. As identificações e informações

sobre o acervo serão apresentadas em Português e Italiano em atenção à origem étnica da população ali representada. O Museu será inaugurado em 12 de agosto próximo e seu projeto de montagem é coordenado pelo SEM, devendo prosseguir até sua total implantação e dinamização. A PM de Urussanga merece congratulações pela iniciativa.



Vitrine criada por Max Muller para material arqueológico

São Bento do Sul restaura prédio do Museu

A Prefeitura Municipal de São Bento do Sul acabou de restaurar a antiga residência do Dr. Felipe Maria Wolf, que abriga o acervo do Museu da cidade. Na assessoria fornecida pelo técnico do SEM, constatou-se a necessidade de remontar as exposições permanentes e de substituir o atual mobiliário que se mostra obsoleto.

A Fundação Cultural de São Bento do Sul viabilizou a execução de um projeto integral de reformulação e dinamização do Museu.

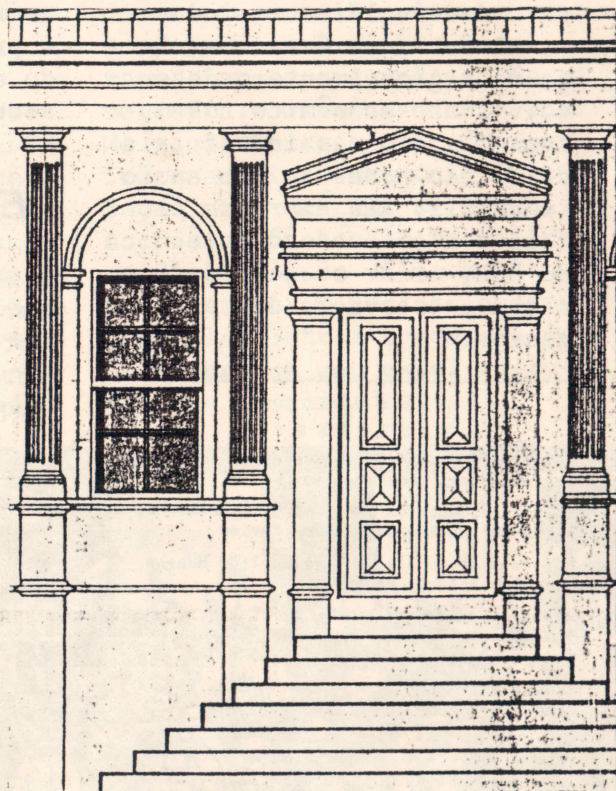
Futuramente, em complementação ao projeto, será construído um galpão para abrigar as peças maiores do acervo, como o carroção que fez por muitos anos a ligação São Bento do Sul - Joinville.

O Museu será reinaugurado em setembro, por ocasião da Schlagfest. São Bento do Sul mais uma vez dá provas de sensibilidade com este grande investimento na área da cultura.

Museu Universitário faz 20 anos

Instalado no Campus da UFSC e aberto a toda população, o Museu Universitário vem se dedicando à preservação na área de Arqueologia, Etnologia Indígena e Cultura Popular.

Nestes 20 anos, o Museu tem assessorado e montado diversos outros museus, tornando-se conhecido em todo o Estado de Santa Catarina.



Detalhe da fachada do Museu Municipal
Dr. Felipe Maria Wolf.

Preservação empresarial

O SEM participou do 1º Simpósio Catarinense de História e Documentação Empresarial, na FIESC, de 23 a 26 de maio, em que foram tratados assuntos relativos à preservação da História das indústrias do Estado. Apresentamos na ocasião a proposta de criação de Núcleos Regionais de Memória Empresarial, em museus das cidades que foram importantes para o desenvolvimento industrial de Santa Catarina. Encarando regionalmente o desenvolvimento econômico, os museus das cidades industriais do Estado poderão, com apoio financeiro das empresas locais e a orientação técnica do SEM, criar seções dedicadas à preservação destes processos.

EXPEDIENTE

Secretária de Estado da Cultura e do Esporte
Zuleika Mussi Lenzi

Superintendente da Fundação Catarinense de Cultura
Lygia Helena Roussenq Neves Xavier

Coordenador do Sistema Estadual de Museus
Fernando Antônio Romero

Assessoria Técnica
Max José Muller
Dolores Carolina Tomaselli

Colaboração
Humberto Tomasini

Arte
Carlos Asp

Ilustração
Frank Maia

Revisão
José Henrique



SPHAN promove seminário

A SPHAN e a Fundação Nacional de Memória promoverão de 20 a 22 de junho, no Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, o Seminário "Museus Nacionais: Perfil e Perspectivas". Informações pelo telefone: (021) 253 4622, ramais 221 e 251, ou por correspondência para a Coordenação do Seminário - Avenida Rio Branco Nº46 3º andar - 20.090 - Rio de Janeiro.

O programa pode ser solicitado ao Sistema Estadual de Museus.

Exposição itinerante

A FCC enviou para a Região da Serra e Planalto a exposição fotográfica "Patrimônio Cultural de Santa Catarina - sua Arquitetura", que está sendo mostrada nos museus dos municípios de Curitiba, Lages, Cachador, Canoinhas, São José do Cerrito, Campo Belo do Sul e Videira. Brevemente contaremos com novas exposições para itinerar pelos museus do Estado.